

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Sede em Figueiró dos Vinhos

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

IDEIA IMPERIAL

Profundas diferenças

Factos & Noticias

O Estado Novo não limitou a sua obra de reconstrução material e moral às terras do Continente.

Definiu, logo de início, a ideia imperial, estabeleceu num diploma constitucional a constituição e orgânica do Império e iniciou, em seguida, um grande esforço de valorização de todas as províncias do Ultramar Português.

Ninguém pode negar hoje os nossos direitos sobre esses domínios, porque foram heroicamente trazidos à civilização pelos portugueses doutros tempos e Portugal mostrou sempre melhor que nenhum outro povo possuir o verdadeiro sentido colonizador.

O período glorioso das descobertas e conquistas e, durante o século XIX, a obra tão difícil da ocupação, merecem, na verdade, o respeito de todos os outros povos e a permanência dessas terras no Império Português provam claramente a nossa capacidade colonizadora!

E' isso que o Estado Novo, na sua obra de engrandecimento, quer apontar à consideração de nacionais e estrangeiros para que áquelles sirva de lição e estímulo e mostre aos estrangeiros a grandiosidade e o exemplo do esforço português.

O actual Ministro das Colónias, sr. dr. Francisco Vieira Machado, cumpre essa missão com um critério altamente patriótico e inteligente.

Além das Conferências dos delegados coloniais e dos Governadores das Colónias, dos Cruzeiros de férias da Metrópole às Colónias e destas à Metrópole, merecem especial menção, pela sua importância e alcance, a Exposição Histórica da Ocupação, aberta ao público no Palácio das Exposições do Parque Eduardo VII, em Lisboa, e o I Congresso da História da Ocupação Portuguesa no Mundo.

Se este pelo valor das teses discutidas e das sugestões apresentadas, teve um interesse incalculável pelos esclarecimentos forçados a nacionais e estrangeiros — e apareceram lá alguns nomes célebres de vários países.

Exposição Histórica da Ocupação continua a mostrar a todos os seus visitantes o nosso passado glorioso e as nossas possibilidades de povo colonizador.

Bem haja, pois, o sr. Ministro das Colónias e todo o Governo pela oportunidade que nos ofereceu de elevar ainda mais o nosso patriotismo com a lição extraordinária que ali se aprende.

A Revolução Nacional vive apenas das grandes realidades nacionais, porque só essas interessam à sua finalidade — patriótica e humanitária.

E' em nome disso, dessa política de verdade, que Salazar nos anuncia a nova era de engrandecimento.

definitivamente a independência nacional.

—O sr. Ministro da Agricultura inaugurou no Porto, a exposição regional «Feira das Colheitas», que a Câmara Municipal levou a efeito e é digna de ser visitada.

—Parece confirmar-se o notícia do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Gran Bretanha e a Espanha nacionalista.

—A famosa ameaça de abrir

A propaganda das eleições das Juntas de Freguesia nada se assemelhou às antigas propagandas eleitorais com os arrebatamentos de oratória barata a semear e animar rancores e com as divisões partidárias em luta de ódio, de ambição e de vingança. No sistema dessa guerra civil permanente para que uns tantos conquistassem e usufruissem o poder a Nação era esquecida nos seus mais altos interesses e decaía num depauperamento que a arrastaria à morte.

Era impossível a ordem, a união, a paz e, portanto, o progresso e o desenvolvimento cultural e material desde que o próprio sistema legalizava e exigia a discordância, a desordem, a luta e as rivalidades odiosas.

A mentira das promessas e o veneno das calúnias eram a súpula dos discursos de propaganda.

Excitar o ódio e cultivar o espírito interesseiro eram as funções do propagandista inflamado e hipócrita; enganar os ingénuos, desacreditar o poder e comprar dedicações constituíam o objectivo de uma acção de propaganda eleitoral e a preparação da força do acto eleitoral, quando não sucedia transformar-se em sangrenta tragédia. As eleições animadas decorriam com tiros, espancamentos, prisões e roubos de votos.

Depois a festa dos vencedores com música, foguetes e vinho e o desespero e humilhação dos vencidos, cuja consolação consistia em esperar e combinar uma próxima vingança.

E ainda diziam então cínicamente que era o *governo do povo pelo povo*.

Pobre povo sempre explorado pelos despotas mascarados do liberalismo!

Pobre povo que ia sucumbindo à onda escravizadora das ambições e das vaidades!

A eleição das Juntas de Freguesia de harmonia com a nova lei administrativa e com os salutares princípios do Estado Novo, não tem mentiras, nem falsas promessas, nem caluniosas ou verdadeiras acusações; não semeia, nem anima rancores; não usa espectaculosos processos nem requiere a desunião e a rivalidade vingativa.

Requiere apenas uma colaboração honesta e sincera e atende superiormente ao bem comum, à dignidade individual e ao interesse nacional.

a fronteira dos Pirineus, não impressiona a Itália.

—Devido ao mau tempo a guerra de Espanha não tem sofrido alterações durante a semana.

Eleições

Realizaram-se as eleições das Juntas de Freguesia do nosso concelho, no próximo passado Domingo, tendo sido eleitos os cidadãos abaixo mencionados e que sem dúvida, são dos chamados bons homens, das nossas terras.

As eleições deram o seguinte resultado:

Figueiró—Efectivos:—Sebastião Fernandes, Manuel Lourenço Gomes dos Santos e Acúrcio Rodrigues Portela.

Substitutos:—João Pedro Godinho e Cunha, João dos Santos Abreu e Augusto do Carmo Afonso.

Aguda—Efectivos:—Adelino José Lopes, Abílio Jorge e José Jorge Carreira.

Substitutos:—Adelino Simões Raposo, Joaquim Lopes e José Marques.

Arega—Efectivos:—José Gonçalves Ramos Júnior, João Martins Mano e Pedro Antunes.

Substitutos:—António Lopes, Sebastião Morais e João Henriques dos Santos.

Campelo—Efectivos:—Joaquim Simões, Joaquim Lourenço de Campos e Abílio Simões Ladeira.

Substitutos:—João dos Reis Morais, Servolo Simões Pereira e Manuel Domingos Rosa.

Para confrontar

Enquanto a «frente popular» provoca em França uma grave redução de 45 biliões de francos nas reservas ouro do Banco, o governo português resolve decretar a liberdade de comércio de divisas cambiais e da circulação de capitais — sinal evidente e iniludível da importância e solidez das reservas que actualmente garantem a estabilidade do escudo.

Comparêmos agora estes resultados obtidos em Portugal, após uma política inteligente de saneamento financeiro, seguida firmemente desde o 28 de Maio de 1926, com o que se passa na França, com política da frente popular.

Trigo

O nosso Governo atendendo à escassez do trigo nos dois últimos anos, resolveu intensificar a produção por meio de propaganda, facilidades de crédito e de sementes aos lavradores.

O nosso concelho não se presta à cultura do trigo, no entanto, salientemos estes factos, a fim de o nosso povo vêr como o Governo do Estado Novo trata os interesses da Nação.

Um Benemérito

Como em tempo publicámos, foi criado o Posto Escolar do Lameirão e nomeado seu regente o sr. José Antunes.

O Posto começou a funcionar no princípio deste ano lectivo, em casa própria, oferecida pelo sr. José Joaquim dos Santos, natural do Lameirão e residente em Lisboa, assim como toda o material escolar.

A Esposa deste benemérito, que não esquece a sua terra natal, também contemporizou as crianças com cadernos de papel, ardósias, lápis, borrachas, canetas, aparos, etc., etc.

Gostosamente registamos a valiosa oferta do sr. José Joaquim dos Santos, importante comerciante em Lisboa, a quem prestamos as nossas homenagens, pelo bem que está fazendo à sua terra.

O povo do Lameirão está muito reconhecido ao sr. José Joaquim dos Santos.

Liceu Municipal

Abriu o novo ano lectivo da escola secundária da nossa Câmara, que continua com uma frequência muito regular.

Como se sabe, esta escola habilita até ao sexto ano dos Liceus inclusivé e tem anexo um curso de admissão aos Liceus.

Abertura das Escolas

Estão em funcionamento quasi todas as escolas do nosso concelho.

Algumas foram providas por professores novos, que a seu pedido foram transferidos para aqui e que se encontram: em Figueiró o sr. Ulisses Pereira Matias e D. Angélica do Rosário Gonçalves; no lugar do Bairão, a sr.ª D. Dinora de Castro Rodrigues; na Jarda a sr.ª D. Laura da Conceição Martins e em Arega o sr. Eugénio Nunes Pereira Lacerda.

Aos novos professores no concelho, os nossos cumprimentos.

Desordem

No último Domingo envolveram-se em desordem, no lugar de Almofala de Baixo, da freguesia de Aguda, deste concelho, alguns indivíduos, tendo sido agredidos à navalhada os srs. Miguel Simões, Possidónio Marques e Manuel Marques, segundo se diz, por um tal Manuel Faria de Maças de D. Maria. Também se encontra ferido na cabeça Adriano da Venda, do referido lugar de Almofala por ter sido atingido por uma paulada.

As autoridades competentes tomaram conta do caso e estão procedendo a averiguações.

Ocorrências da semana

Em Extremoz e proximidades está fazendo-se a concentração de diversos regimentos, de todas as armas, a fim de se realizarem as manobras militares do outono.

Os exercícios têm lugar no local onde se feriram as gloriosas batalhas de Ameixial e Montes Claros, que firmaram

Correspondências

As Festas no Chinguar 15 d'Agosto

Foram além de toda a expectativa, pela concorrência, desempenho e animação, as festas do Chinguar.

Francamente o dizemos: não perdemos o tempo nem estamos arrependidos dos dois dias que habitamos a tidente vila que, qual guarda avançada da colonização do Bié, fica a igual distância das cidades de Nova Lisboa e Silva Porto.

Possue o Chinguar não uma capela mas uma igreja, de que é padroeira Nossa Senhora da Assunção, em cujo dia, em 1648, se deu a reconquista de Angola, pela tomada de Loanda, por Salvador Correia de Sá e Benevides.

Assistimos às festas da igreja, em que ouvimos uma religiosa pregação de consagração à virgem, feita pelo reverendo padre Soares. Acompanhamos a procissão que, com dois andores, um de nossa senhora de Fátima e outro de Santo António, percorreu parte da povoação. Não faltaram anjos e estandartes.

Quermesse durante dois dias, jogos de crianças, foot-ball, desafios de tenis. A Bela Vista fez-se largamente representar. Futebolistas e tenistas eram de lá. O Sporting não conseguiu ganhar ficando empatado 0 a 0. E' certo que o grupo do Chinguar tinha a reforçá-lo jogadores de Nova Lisboa.

Um grupo de gentis meninas procedeu à venda da flor. A sua promotora e graciosa artista Maria Magalhães, que se revelou uma florista exímia, viu coroada de bom exito a sua iniciativa, pela importância que rendeu e que foi entregue à Associação Recreativa e Beneficente do Chinguar.

O espectáculo como era de prever pela variedade do programa foi o melhor numero das festas. Em poucas terras, inclusivé cidades, nos é dado assistir a uma representação tão completa.

O programa foi o seguinte: "Fome e honra", drama; "Soldados de Chumb", comédia por crianças; "pedir", Diálogo; "O Casamento da boneca e Passeio de Santo António", recitativos; "Caldão Verde", "Zé Maria", e "chuta-chuta", numeros de revista; "Venezza, uma gondola, eu e tu" Sedução - Valsa e muitas outras musicas de músicos consumados.

Também foi tocada a quatro mãos a marcha militar, de Schubert.

Todos os amadores andaram bem. Custa-nos nomear nomes para não ferir susceptibilidades. Mas tem que ser. No drama representaram bem: as ex.^{mas} sr.^{as} D. Cremilde Monteiro Dias, Arminda Gouveia e os srs Francisco Soeiro, Saabra, Coelho, e Amílcar Saabra Duarte, este no papel de vendedor de jornais. Esteve um garoto do jornais feito.

Nos «Soldados de chumb», a menina Victoria Coelho, o menino Fernando Valente, Carlos Coelho e outros. No «Pedir» as meninas Hermínia e Maria José do Vale agradaram, fazendo a ultima muito bem o papel de menina rica. Foram também ovacionados quando tocaram a Marcha militar.

Belmira dos Anjos Coelho Agria, que possui uma voz melodiosa, suave, cantou primorosamente a Valsa "Venezza", uma gondola, "eu e tu", bem como dois dos numeros de revista, que tinham coro e um grupo de meninos e meninas com trajes adequados a rodearem-na.

Os numeros tocados e cantados

ANUNCIO

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
Éditos de 30 dias
(1.ª Publicação)

Faz-se saber que por este juizo e sua primeira secção, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no jornal local, citando Francisco Eduardo dos Santos, casado, jornalista, actualmente ausente em parte incerta da França, mas com o seu ultimo domicilio no lugar do Carameloiro, suburbios desta vila, para no prazo de vinte dias, findos os daqueles éditos, impugnar, querendo, a acção de divorcio litigioso que neste juizo lhe move sua mulher Maria Augusta, residente naquele dito lugar do Carameloiro, sob pena de ser decretado o referido divorcio, nos termos e com as formalidades legais. A autóra beneficia de Assistência Judiciária.

Figueiró dos Vinhos 1.º de Outubro 1937.

O chefe interino da 1.ª secção
José Brito Telhada

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito
Bravo Serra

PIANO

Marca "Aucher Freres". Vende-se. Nesta redacção se diz.

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
Éditos de 30 dias
1.ª publicação

Faz-se saber que por este juizo e sua segunda secção correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no jornal local, citando Eurico Martins Nunes, solteiro, maior, empregado no comércio, e José Martins Nunes, casado, também empregado no comércio, residentes no lugar do Bairrão, desta freguesia e comarca mas actualmente ausentes em parte incerta do Brasil, para no prazo de dez dias, findos os daqueles éditos, impugnar, querendo, a acção com processo sumário que neste juizo lhes move o Padre Acurcio de Araujo Lacerda, residente no lugar da Santarém suburbios desta vila, sob pena de serem definitivamente condenados no pedida da mesma acção.

Figueiró dos Vinhos 15 de Outubro de 1937.

O chefe da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Júnior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito
Bravo Serra

pela ex.^{ma} sr.^a D. Cremilde Monteiro Dias não necessitam da nossa referência especial

E' uma consumada artista em piano e canto.

Huive baile ao que assistimos, apesar de ser divertimento da mocidade, dançando-se até de manhã, tocaram ao piano as meninas, Belmira dos Anjos Agria e Hermínia Valo.

—Acha-se nesta vila estabelecido há mezes o nosso amigo e patricio sr. Antonio Simões Ladeira.

—No dia 21 do corrente passaram nesta vila para Nova Lisboa sua ex.^a o sr. Governador Geral de Angola acompanhado do Governador de S. Tomé e suas ex.^{mas} espusas.

Um filho de Figueiró residente ha 42 anos em Angola.

A. C. A.
Chinguar 25-8-937

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
2.ª praça
(1.ª Publicação)

Faz-se saber que no dia 31 de Outubro corrente pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo, desta vila, vão á segunda praça para serem arrematados por qualquer preço além do indicado os imóveis abaixo discriminados penhorados a Anibal Quaresma Bruno ou a Anibal Lopes Bruno, casado, residente nesta vila, nas execuções que lhe move o Ministério Publico, nesta comarca e a Fazenda Nacional, e a saber:

1.º—O direito e acção a uma oitava parte duma casa coberta de telha com quintal e seus logradouros, sita nesta vila, vai á praça no valor de 1.000\$00

2.º—O direito e acção a um doze avos de uma terra de sementeira de rega com oliveiras, sita na Ribeira de S. Pedro, vai á praça no valor de 242\$90

Pelo presente são citados todos os credores incertos e bem assim todas as pessoas que se julguem com direito aos referidos predios a virem deduzi-lo nos termos e prazos legais. Figueiró dos Vinhos, 6 de Outubro de 1937.

O chefe interino da 1.ª secção
José Brito Telhada

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito
Bravo Serra

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
2.ª praça
(1.ª Publicação)

Faz-se saber que no dia 31 de Outubro corrente pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca sito ao Convento do Carmo desta vila, vão á 2.ª praça para serem arrematados por qualquer preço além do indicado o direito e acção abaixo discriminado, penhorado nos autos de carta percatória emanada da 6.ª vara de Lisboa e extraída da execução que o Ministério Público move contra Anibal Quaresma Bruno, desta vila, a saber:

O direito e acção a uma oitava parte duma casa coberta de telhado com quintal e seus logradouros, sita na Travessa da Fonte, desta vila. Vai á praça no valor de 1.000\$00

Pelo presente são citados todos os credores incertos e bem assim as pessoas que se julguem com direito ao referido prédio a virem deduzi-lo nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 6 de Outubro de 1937.

O chefe interino da 1.ª secção
José Brito Telhada

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito
Bravo Serra

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
(2.ª praça)
(1.ª publicação)

Faz-se saber que no dia 31 de Outubro corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo desta vila, vão á segunda praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido além do indicado, os imóveis abaixo discriminados, arrolados a António de Vasconcelos de Sousa Manso, residente no lugar da Arega, desta comarca, socio da firma falida A. Manso & Companhia, com séde em Cacilhas, no respectivo processo de falencia requerida pela firma Brandão & Companhia, sociedade comercial com séde em Vila Nova de Famalicão:

IMOVEIS

1) O direito e acção a uma sexta parte dum terreno de mato e pinheiros no Ribeiro do Vale do Prado; Vai aquele direito á praça no valor de 20\$00

2) O direito e acção a uma sexta parte de um terreno de poiso com oliveiras, no mesmo lugar. Vai o mesmo direito á praça no valor de 20\$00

3) O direito e acção a uma sexta parte de um terreno de mato com quatro carvalhas nos Avelais. Vai o direito á praça no valor de 200\$00

Todos estes predios são situados no limite do lugar da Arega, desta comarca, e é deles depositário José Simões Baião, casado, proprietário, residente no lugar da Jarda. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim o proprietário Romão Mascarenhas de Sousa Manso, solteiro, maior, proprietário, ausente em parte incerta da Republica dos Estados Unidos do Brasil, este para usar de direito de preferencia, querendo, naquela praça.

Figueiró dos Vinhos aos 6 de Outubro de 1937.

O chefe da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Júnior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito
Bravo Serra

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
(2.ª Praça)
(1.ª Publicação)

Faz-se saber que no dia 31 de Outubro corrente, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca sito ao Convento do Carmo desta vila, vão á segunda praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido além do indicado, os imóveis abaixo discriminados penhorados nos autos de execução sumaria que Artur Gama move na 2.ª secção da 9.ª Vara da comarca de Lisboa contra o Doutor Avelino Simões Baião, do lugar de Arega, desta comarca e indicados numa carta percatória vinida daquela vara para arrematação daqueles bens:

IMOVEIS

1.º—Uma casa de habitação com pátio e palheiro, eira e várias dependências agrícolas, com terra de sementeira e arvores no sítio e freguesia de Arega. Vai á praça no valor de 15.000\$00

2.º—Um terreno com pinheiros sito no lugar e limite dos Avelais, freguesia de Arega. Vai

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
2.ª praça
(1.ª Publicação)

Faz-se saber que no dia 31 de Outubro corrente, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca sito ao Convento do Carmo desta vila, vai á segunda praça para ser arrematado por qualquer preço oferecido além do indicado, o imóvel abaixo discriminado, penhorado na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Manuel Lopes Bruno, desta vila:

IMOVEL

O direito e acção a onze-dozes-avos de uma terra de sementeira de rega com oliveiras, na Ribeira de São Pedro, desta freguesia, partindo do norte e nascente com a estrada, sul com Narciso José e poente com Sebastião Fernandes. Vai aquele direito á praça em 2.670\$90

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, e bem assim os comproprietários, estes para usarem do direito de preferencia, querendo, no acto da praça.

Figueiró dos Vinhos 6 de Outubro de 1937.

O chefe da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Júnior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito
Bravo Serra

á praça em 25\$00

3.º—Grande alvejar de terreno com pinheiros e carvalhos, sito no lugar e limite dos Avelais, freguesia de Arega. Vai á praça no valor de 2.500\$00

4.º—Um talho de terra com quatro oliveiras e pinheiros sito á Quinta, limite e freguesia de Arega. Vai á praça no valor de 50\$00

5.º—Um olival e limite da Foz de Arega, freguesia do mesmo nome. Vai á praça no valor de 75\$00

6.º—Olival e pinheiros sites no lugar, limite e freguesia de Arega. Vai á praça no valor de 85\$00

7.º—Terreno com oliveiras e pinheiros no sitio e limite dos Braçais, freguesia de Arega. Vai á praça em 400\$00

8.º—Olival e tojeira sito no lugar e limite das Pégudas, freguesia de Arega. Vai á praça no valor de 125\$00

9.º—Olival e pinheiros no sitio, limite e freguesia de Arega, vai á praça no valor de 250\$00

10.º—Terra de sementeira com uma casa no sitio, limite e freguesia de Arega, vai á praça no valor de 5.000\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos 6 de Outubro de 1937.

O chefe da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Júnior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito
Bravo Serra

Escola Secundária
DA
Câmara Municipal
DE

FIGUEIRO' DOS VINHOS

CURSOS: Cursos dos Liceus do 1.º a 6.º ano (1.º e 2.º ciclo) e habilitação para o exame de admissão aos Liceus

Professores e Director escrupulosamente escolhidos e nomeados pela Câmara Municipal

Os alunos deste Colégio estão isentos por lei do pagamento de registo de matrícula nos liceus e do pagamento das despesas feitas pelo Director ou outro professor que os acompanhe ao Liceu, onde tenham de fazer exame, as quais correm por conta da Câmara, proprietária do referido colégio

O Director do Colégio, ou a Câmara Municipal, ecarrega-se do alojamento e pensão dos alunos de fora, de um e outro sexo, em casas da máxima respeitabilidade e a preços módicos

EXPEDIENTE

Pede-se a todos os nossos estimados assinantes que têm o pagamento de sua assinatura em atraso, o favor de no-la vir satisfazer ou mandar.

Como são grandes os encargos que temos para pôr em circulação este nosso jornal, ainda mais dispendioso se nos torna, obrigando-nos a enviar avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a obsequiosa atenção dos nossos assinantes para este apêlo e que são todos aqueles a quem não podemos fazer cobrança pelo correio.

Fábrica de Pão de Ló
de
Santo António dos Milagres
de
Figueiró dos Vinhos

Reabriu este acreditado estabelecimento industrial, continuando a fabricar as suas especialidades de: Pão de Ló, Bolos de Casamento, Cavacas, Nunca esquecidos, Biscoitos de manteiga, Queijinhos do Ceu, Castanhas doces, etc., etc.

Recebem-se encomendas que serão prontamente executadas.

Vendem-se

Duas vasilhas uma de 95 e outra de 60 almudes e também prancha de castanho secca, tanto para fundagem como para construção e aduela de sete palmos. Augusto do Carmo Afonso 6-4



“A Regeneração,”

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros. 6\$00
" " " 48 " 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros. 10\$00
" " " 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros. 15\$00
" " " 48 " 30\$00

Pagamento adiantado



CONSULTORIO
DENTARIO

A. MARTINS NUNES

DOENÇAS DA BOCA E DENTES :- DENTES ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Prç: **JOSÉ MALHOA**
Figueiró dos Vinhos

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

Tudo a preços das Fabricas

Sempre novidades, tanto em artigos de inverno como para verão, e aonde os Ex.ªs fregueses encontram sempre a ultima moda em todos os artigos.
Calçado para homem e senhora. Quem quer pôr um bom chale de merino e de lã dos Pirineus, deve-o comprar no Gustavo Coelho Godet. Perfumes Nely e Taipas

Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças
Figueiró dos Vinhos

Jlisses António da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do **CIMENTO LIZ**

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 24-22

Preços da Fábrica



FARMÁCIA CORRÊA
Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minéro medicinais.
Esterelisação de pensos, empolas e séros.
Produtos especialisados:
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta
Largo da Praça
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Carreira de Camionetes
ENTRE
Castanheira de Pêra
e Lisboa
DE
BARREIROS & PINAZ
Garage NAVARRO
Rua da Palma — Lisboa

Maçãs de D. Maria
A. J. ALVES
COM
Carreira Diária de Camionetes entre **Maçãs e Coimbra**
(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo)
AUTOMOVEL DE ALUGUER

Horário e Itinerário

Maçãs.....	Partida	6,55	Coimbra.....	Partida	16,30
Barqueiro.....	"	7,15	Pastor.....	"	17,40
Chão de Couce...	"	7,30	Pontão.....	"	18,10
Pontão.....	"	7,55	Chão de Couce..	"	18,30
Pastor.....	"	8,15	Barqueiro.....	"	18,50
Coimbra.....	Chegada	9,30	Maçãs.....	Chegada	19,05

Desde 16 de Maio a 30 de Setembro a saída
: : : : de Coimbra é às 17 hora : : : 24-9

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação Nova do C. de Ferro — Telefone 701

Vida de Cristo, segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.
Encontram-se em distribuição o fascículo n.º 5, desta não só interessante como instrutiva obra. O presente numero é consagrado, na máxima parte, aos episódios emocionantes, ocorridos em Jerusalém durante as solenidades da 1.ª Páscoa, como foram a expulção dos vendilhões no Templo, entrevista com Nocodemos e, finalmente, as 1.ª perseguições movidas contra o salvador.

GÉLO
VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

Urnas em mogno lisas e lavradas, preparos e caixões já feitos.

Vende
Gustavo Coelho Godet
FIGUEIRO DOS VINHOS

Vende-se
BILHAR com todos os PERTENCES, tabelas novas, em bom estado de conservação e de boa marca.
Nesta redacção se diz 6-3

Vende-se Espingarda c. li. bre 12, do scano, com câis, em bom estado e com ficha. Martim Luiz Garcia 6-4

A Falsa Doutrina

Estou plenamente convencido de que uma grande parte dos comunistas existentes em Portugal o são por ignorância.

Na verdade quem, entre esses escravos da covardia, conhece bem a doutrina marxista? Poderá haver um ou outro intelectual que nas horas de ócio a tenha lido, mas por vezes não tenha chegado a compreendê-la. Lá entre os que trabalham nos campos ou nas fábricas, se alguns existem que se dizem adeptos de Marx, é porque a doutrina deste, através de miseráveis panfletos clandestinos lhes fora deturpada, ficando com um conhecimento completamente errado dos princípios fundamentais do marxismo.

Na verdade, trabalhadores portugueses, reparai que a doutrina do «Deus Capital» não é bem como a pintam nessas folhas, que circulam de mão em mão nesse ambiente das fábricas.

O marxismo mal compreendido pode seduzir vos pela sua aparência de construtor de paraísos selváticos. Mas ele é falso nos seus princípios, e uma doutrina falsa não poderá tornar felizes os povos.

Mark afirmou em tese aparentemente indestrutível a impossibilidade de conciliar o capital e o trabalho. Os interesses dos patrões, dizia, são inconciliáveis com os dos operários. No regime capitalista os primeiros serão eternamente os exploradores; os segundos serão os explorados. O valor adquirido pelas matérias primas na sua transformação em objectos de uso e que constituirá o lucro do capitalista, diz a certa altura, o mesmo teórico, resulta todo do trabalho dos operários.

Enquanto estes não receberem integralmente aquele lucro estarão a ser explorados.

E' segundo creio, um dos principais argumentos de Marx para demonstrar como são inconciliáveis os interesses dos patrões e operários.

El aparentemente os espíritos podem satisfazer-se.

Na verdade a transformação das matérias primas resulta do trabalho; este pertence aos operários e por isso todo o lucro deve pertencer aos que trabalham.

E' assim o raciocínio de Marx, raciocínio ao mesmo tempo errado e perigoso.

E' errado porque não atende a outros elementos, além do trabalho, e que merecem tanta atenção como este. Na verdade, nas fábricas, na produção não existe apenas o trabalho como elemento, que se deve ter em vista para determinar o preço. Então as máquinas e os próprios prédios rústicos e urbanos afectados à produção não são elementos tão importantes como o trabalho? As máquinas compradas pelo capitalista certamente que sofrem uma certa depreciação com o fabrico, e o capitalista não terá o direito de recuperar o valor perdido? Os mais elementares princípios de justiça proclamam o afirmativo. Mas o teórico do comunismo cego pela ância de ver o Mundo perturbado com as lutas mais fratricidas só viu os interesses dos operários.

Além de errado, este princípio é também perigoso porque muitos espíritos, por vezes bons até, sem pensar um momento tomam-no como indiscutível e lançam-se na defesa da doutrina bárbara e errada.

Os interesses dos patrões e dos operários são, podemos dizê-lo, sem recio, ao contrário do que afirma Marx, conciliáveis. Mais do que isso, vivem até de tal modo ligados

Sobre os animais

Do abade E. Vigon:
S. Rogério descendia duma das principais famílias de Montpellier. Em Toscana (Itália) devotou-se aos mortos e doentes, durante uma terrível peste.

Afectado ele também pelo mal, retirou-se para uma cabana abandonada, onde um cão veio, por ordem de Deus, lambê-lo e curá-lo.

Não prova isto que os animais podem ser os mensageiros de Deus, que os encarrega de mi sões junto de nós?

Que obra interessante se faria sobre o papel dos animais na Biblia!

De La Nouvelle Aurore:
Um individuo que tem por officio capturar, nos oceanos polares, leões do mar e focas, para as transformar em «artistas» de music-hall, conta que encontrou muitos desses animais cegos; os seus companheiros iam à pesca para os alimentar.

Numa doca de Londres um operário encontrou dois ratos; perseguiu-os e matou um com uma paulada; era cego e o seu camarada dirigia-o por meio dum pausinho, do qual cada um tinha uma extremidade.

Um caçador de elefantes disse-nos que, do alto duma árvore seguiu atentamente um belo espectáculo: o ferido lançou um certo grito; dois outros elefantes acorreram e levaram, amparando-o com precaução. O bruto humano ficou tão perturbado da cena que não terminou o assassinato.

Do Figaro:
Madame Nubaucher, de Bourga-neuf, abandonara num bosque, o seu filho recém-nascido.

Um cão encontrou-o e trouxe-o aos donos que avisaram a policia. Faz-se um inquérito e madame Nubaucher foi presa.

J. Fontana da Silveira

CARTEIRA

De passagem para Lisboa, cumprimos nesta vila o nosso amigo e assinante sr. José Alves Rosa.

Abilio da Conceição Rodrigues
Advogado
Castanhira de Pêra

que a sorte duns depende da sorte dos outros. Não são simples afirmações estas. Há a comprová-las a experiência em Portugal.

A Constituição de 1933 e o Estatuto do Trabalho Nacional, cujo IV aniversário acaba de ser comemorado pelos trabalhadores portugueses, unisonamente afirmam a harmonia existente entre o capital e o trabalho.

Praticamente operários e patrões que tenham começado já a viver a doutrina de Salazar—e por milhares e milhares se contam êles felizmente—reconhecem a verdade de tais afirmações.

O que é preciso é que todos—patrões e trabalhadores—se compen-trem na função que desempenham na vida económica nacional e sobreponham aos seus interesses, por vezes tão mesquinhos o interesse colectivo.

Cabeçinho, Setembro de 37.
Teixeira Forte

NOTICIAS DE COIMBRA

Futebol

Profetizámos no último numero que o encontro amigável em futebol entre a A. A. e a União de Coimbra seria renhido e que a A. A. saberia impôr a sua superioridade. E assim foi; depois dum jogo verdadeiramente duro a A. A. bateu o adversário por 3-0. Ai seus valentes!!! A nossa profecia às 6 horas do dia 3 era uma realidade. Assim é que os académicos jogam.

As aulas começaram

Chegaram no dia 6 do corrente a esta Cidade, para dar início ao novo ano escolar, os briosos alunos de ensino secundário, dessa Vila: — Luiz Ferreira, Amílcar Eugénio Ferreira da Costa Agria, Manuel de Paiva Dias Pinto, Fernando da Costa Nunes Agria, António (Titó) Assis Nunes Agria e Manuel Andrade Pinto.

Todos com saudades, mas... felicidades nos estudos são os nossos votos.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua ex.^{ma} Esposa vimos nesta Cidade, vindos de Figueiró, o ex.^{mo} sr. dr. Manuel José de Carvalho Fernandes Costa, Delegado do Procurador da Republica em Arganil.

— Acompanhado de sua ex.^{ma} Esposa, gentis filhinha e sobrinha Maria Emilia, cumprimos no dia 6 o ex.^{mo} sr. dr. Artur Agria.

— Cumprimos o ex.^{mo} sr. Armando Carvalho Encarnação, digno chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

— Vindos do Gerez cumprimos o ex.^{mo} sr. Gustavo Coelho Godet, conceituado comerciante nessa Praça, acompanhado de sua ex.^{ma} Esposa.

— Vindo de Trás-os-Montes e dirigindo-se para essa Vila, em visita à família, abraçamos o ex.^{mo} sr. José de Paiva Godinho e Silva.

— Chegaram a esta Cidade no dia 7 o ex.^{mo} sr. José dos Santos Abreu e filho Fernando Abreu.

— No dia 1 do corrente cumprimos o ex.^{mo} sr. dr. Sérgio dos Reis, director da Escola Secundária da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Desordem

Na noite de 10, no Arnado, envolveram-se em desordem os carroceiros José Maria Fernandes, de 37 anos, de Antuse e Francisco Marques, de 33 anos, de Canas de Sabugosa, tendo ficado ambos bastante feridos. Depois pensados no Banco dos Hospitais da Universidade recolheram à prisão.

Tempo

Continua irregular o tempo nesta Cidade; autentico do outono! A chuva parece querer-nos visitar.

Teatro Avenida

Com o fonofilm «Teatro Imperial» inaugurou este Teatro no passado dia 9 a sua época de inverno. Por este motivo os preços subiram e o número de espectadores vai aumentar.

E' esperada com ansiedade do publico coimbrão a exhibição do filme português «Maria Papilha», já anunciado.

Desastre de automóvel mortal

No dia 8 Coimbra registou mais um desastre automobilístico um que perdeu a vida o menino Francisco Cruz da Costa Nunes, criança galante e filho do sr. Antonio Nunes da Costa, sócio da firma *Nunes & C.* na rua Visconde da Luz. Eram

9 horas da manhã; como de costume a criança brincava no passeio, em frente da montra do estabelecimento de mercearia do sr. Aires Mendes Freire, contiguo à casa de vidros dos srs. Neves & C. acompanhada de uma criada de 14 anos de nome Alda de Jesus Sousa.

Surge um automóvel, o P. P. — 10 01, em velocidade demasiada, guiado pelo seu proprietário Celso A. Mota Ribeiro, solteiro, de 33 anos, natural do Pôrto, a rua Visconde da Luz havia sido regada há pouco, a velocidade em demasia fez derrapar e o condutor do carro que vinha a esta Cidade tirar a carta de automobilista sem a habilitação necessária, acelerou o carro em vez de travar; aquela massa projectou-se contra a montra do sr. Aires Mendes Freire, apanhando em cheio a criancinha e a criada. Momentos de horror!...

Conduzidas ao Hospital da Universidade a criancinha, de 5 anos, falecia pouco depois em consequência de graves lesões internas e a criada deu entrada numa enfermaria, com graves ferimentos na perna esquerda. Em primeira lugar foram socorridas pelo sr. Abílio Luiz, legionário n.º 2814 e por outras pessoas; imediatamente foram os feridos conduzidos para o Banco dos Hospitais da Universidade.

O desastre foi profundamente sentido em Coimbra; a Cidade sentiu-o profundamente.

O funeral da criancinha realizou-se no dia 9, tendo sido muito concorrido.

Mais uma vítima; mais um caso a registar. Que as autoridades competentes apliquem a devida justiça ao cavalheiro que se lançou com aquela velocidade em pleno coração de Coimbra e a uma hora de relativo movimento e que de agora para o futuro as transgressões da lei sejam severamente punidas são os nossos votos bem sinceros. Quem pode andar nas nossas estradas? Quem tem a vida mais ou menos segura? Ninguém. Lá aparece um louco, um amante da velocidade, um doido perfeito, e... boa viagem. E' preciso ensinar o povo português que a estrada é para todos e não só para alguns.

Faça-se justiça e daqui para o futuro cumpra-se a lei. A' família enlutada os nossos mais sentidos pesames.

Camionete sem direcção

Mais um desastre, este por deficiência mecânica. No dia 9, pelas 15 horas, quando uma camionete carregada com terra movediça, se dirigia em direcção à Baixa, p a Avenida Sá da Bandeira, em consequência de se partir a direcção foi chocar, violentamente, contra o edificio da Escola Comercial e Industrial de Brotero, tendo ficado bastante danificada. Além do natural susto não se registaram desastres pessoais.

Praia Artificial

A praia, para este ano, morreu. O bar... andou; as barracas... foram retiradas. E a praia está a ir-se embora, quando da primeira cheia do Mondégo. Depois só ficam as saudades e as recordações (gratas!)... do olhar de alguma *guapa*, quem sabe se frequente assidua do *picadeiro*!!

Coimbra, 11

Rupacar

Charrete E ARREIOS
VENDE-SE
Quem pretender dirija-se a esta redacção

Inquérito

A fim de fazer um inquérito aos actos do chefe de Conservação de estradas sr. Urbano Henriques, esteve nesta vila o sr. engenheiro Leotz, adjunto da Direcção das Estradas de Leiria.

O sr. Urbano é acusado de diversas irregularidades, sobretudo, de ter ocupado, nos seus serviços particulares, os cantoneiros que trabalham sob as suas ordens. Custa-nos a crer nestas queixas, tanto mais, que o referido chefe de conservação, agora aproveita o descaço ao domingo, para os cantoneiros lhe fazerem o serviço particular.

Apesar destes factos serem presenciados por toda a vizinhança do sr. Urbano, custa-nos acreditar que assim seja.

Enfim, *vos populi, vos dei*, não há fumo sem fogo, mas apesar disso o sr. Urbano deve ser uma vítima, pois pode admitir-se semelhante coisa por parte dum homem que tanto se sacrificou pelo interesse... das estradas?

Deve ser mais uma perseguição contra o homem.

Os cantoneiros se têm feito serviço do que é acusado, esses, certamente, foi por engano.

Em lugar de irem para a estrada, têm ido para uma propriedade que a sogra possui de arrendamento, que é do Estado, ali junto da estrada que vai para Pedrógão.

De forma que é fácil estabelecer a confusão: propriedade do Estado, com estradas do Estado.

Que culpa tem o homem que eles façam essa confusão, assim como tantas outras, que não vale a pena inúmeras!

E', coitado, uma vítima no meio disto tudo.

Depois desta noticia impressa, fomos informados, que além doutros, foram testemunhas de defesa do sr. Urbano o seu irmão José Azinhais, o menino estérico Jerónimo e Gilberto Paiva David, sem profissão.

Como se explica que o José Azinhais, irmão do Urbano fosse por este, dado como testemunha?

O caso deve ter a sua explicação mas, a nosso ver, foi propositadamente indicado, pois usando um nome diferente, do irmão, pode muito bem passar, e ser uma boa testemunha de defesa.

O menino estérico toda a gente sabe que ainda ha pouco foi julgado por um processo grave, sendo condenado a alguns mezes de cadeia e com o Gilberto fazem uma trempe completa, pois como é do conhecimento geral de toda a gente de bem, inimigos irreconciliáveis do Estado Novo, passam o tempo agarrados à Emissora de Madrid, fazem ceias quando anunciam triunfos dos vermelhos e ainda ha pouco, quando do Congresso da Tuberculose, o illustre Presidente do Conselho pronunciava o seu discurso de abertura eles que estavam num café, nessa ocasião, dirigiram-se ao proprietário dizendo-lhe que mudasse de disco, pois esse já estava muito gastol!

São deste estôfo moral sr. Ministro das Obras Públicas os individuos que defendem o actual chefe de conservação Urbano Henriques, individuo este que aproveita os seus subordinados para lhe fazerem o serviço particular, como é do conhecimento de toda a gente, sobretudo, daqueles que ainda não perderam por completo, a noção da dignidade e honradez.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura